

ATA Nº 03/2024

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

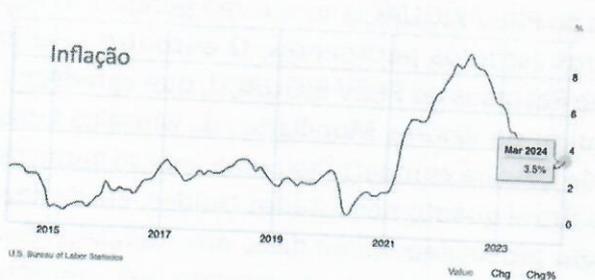
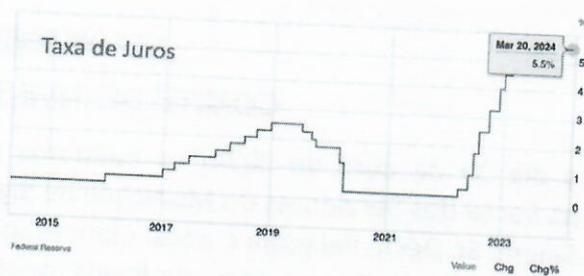
No último dia 30 de abril de 2024, os membros do Comitê de Investimento do Instituto de Previdência Social dos Servidores do Município de Biguaçu – PREV BIGUAÇU, Sr. Roberval de Souza, Sr. Nagib Salum, Sr. Décio Pelegrini e a Sra. Claudia Soethe, se reuniram nas instalações do instituto, com a presença virtual da Assessoria de Investimentos, para discutir diversos assuntos. A agenda incluía: 1) análise do cenário econômico referente a março, 2) avaliação do desempenho da carteira de ativos do PREV BIGUAÇU no mesmo período, 3) sugestões de alocação ou realocação do portfólio, e 4) outros assuntos pertinentes. O encontro teve início com uma breve saudação da Sra. Nagib, Gestor de Recursos do PREV BIGUAÇU, que agradeceu a presença de todos, e então passou a palavra ao Consultor de Valores Mobiliários da Mosaico Consultoria, Sr. Pery de Oliveira. 1) Com a palavra, sr. Pery de Oliveira compartilhou uma análise abrangente dos acontecimentos econômicos recentes, tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos. Ele destacou a resiliência da economia norte-americana, o que tem provocado volatilidade nos mercados financeiros globais. Esse cenário é comparado a eventos anteriores, como o ocorrido em outubro de 2023, quando os *treasuries* dos EUA experimentaram um rápido aumento devido ao aquecimento da economia, inflação em alta e elevação das taxas de juros. A taxa básica de juros nos EUA está atualmente em uma faixa entre 5,25% ao ano e 5,50% ao ano, proporcionando aos investidores um juro real acima de 2% ao ano. Esse cenário tem levado muitos investidores ao redor do mundo, incluindo do Brasil, a buscar esses ativos. No entanto, essa migração de capital estrangeiro tem causado uma saída de investimentos do Brasil, resultando na venda de ações na B3 e na compra de dólares. Esse movimento pressiona os preços dos ativos para baixo e eleva a taxa de câmbio, aumentando as expectativas de inflação doméstica e colocando em risco os cortes na taxa SELIC. Quanto aos dados econômicos locais, o Consultor destacou que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de março ficou abaixo das expectativas do mercado, com uma alta de 0,16% em relação aos 0,25% estimados pelos agentes financeiros. No acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA registrou um aumento de 3,93%. Esse resultado levou alguns economistas, como o da MAG Investimentos, a revisarem suas projeções, apontando para uma possível desaceleração do IPCA em 2024, com estimativas agora em torno de 3,80%. Em relação ao Índice Geral de Preços do Mercado (IGPM) de março, houve uma queda de 0,47%, acumulando uma redução de 4,26% nos últimos 12 meses. Embora o resultado do IPCA brasileiro devesse trazer algum alívio para os mercados de juros locais, esse efeito foi neutralizado pelo resultado do Índice de Preços ao Consumidor (CPI) nos EUA, que continuou a registrar altas em março de 2024.





Inflação norte-americana CPI

-  EUA/Dept^o do Trabalho: CPI de março sobe 0,4%, ante consenso de +0,3%, na margem; em fevereiro, +0,4%;
- Na base anual, +3,5%, de +3,2% em fevereiro; projeção de +3,4%;
-  Núcleo do CPI sobe 0,4, de +0,3% no consenso; em janeiro +0,4%;
- Na comparação anual, +3,8%, de +3,8%; consenso de 3,7%.



Fonte: Mosaico Consultoria/Broadcast

Neil Birrell, analista da Premier Miton Diversified Funds, expressou sua visão de que o avanço da economia dos EUA está ocorrendo em um ritmo sólido, o que torna um corte nas taxas de juros em junho cada vez menos provável. Ele sugere que a decisão do Federal Reserve (Fed) pode ocorrer em julho ou setembro. Essa perspectiva reflete preocupações do Fed, e outros bancos centrais podem agora enfrentar um desafio se estavam aguardando a movimentação do Fed. Os economistas consultados no Boletim Focus, com dados até 5 de abril, estimam que o IPCA de 2024 será de +3,76%, enquanto o IGPM ficará em torno de +2%. O Consultor apresentou um gráfico comparando os preços dos combustíveis no Brasil e no mundo, destacando que, até 8 de abril, a gasolina brasileira nos postos estava 25% mais barata do que no exterior, enquanto o diesel estava 9% mais barato. Isso sugere a possibilidade de ajustes nos preços dos combustíveis nos próximos dias. Quanto ao desemprego, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) relatou uma taxa de 7,8% no trimestre encerrado em fevereiro de 2024, com uma média salarial de R\$ 3.110, representando um aumento de 1,1% em relação ao trimestre anterior. Os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (NOVO CAGED) mostraram um saldo positivo de 306.111 entre demissões e contratações em fevereiro. Em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil em 2023, houve um crescimento de 2,9%, impulsionado principalmente pelo setor agropecuário, que registrou um aumento de 15%. Quanto à taxa SELIC, o Comitê de Política Monetária (COPOM) reduziu em 50 pontos-base em 20 de março, estabelecendo-a em 10,75% ao ano. Os próximos encontros do COPOM estão agendados para maio, junho, julho, setembro, novembro e dezembro, com a possibilidade de a taxa chegar a 9% ao ano até o final de 2024. Por fim, o Consultor apresentou os principais resultados dos índices econômicos, conforme figura abaixo;





Índices – Resultados

Resumo					
Nome	Retorno (%)				
	Mês	Ano	12 meses	24 meses	60 meses
CDI	0,83	2,62	12,65	27,56	46,18
IDkA IPCA 2 Anos	0,99	2,24	9,46	20,61	55,95
IDkA Pré 2 Anos	0,55	1,79	14,35	28,36	48,40
IMA-B	0,08	0,18	12,11	20,37	51,33
IMA-B 5	0,77	2,06	9,66	21,03	56,12
IMA-B 5+	-0,55	-1,51	13,94	19,38	44,81
IRF-M	0,54	1,68	14,45	27,94	47,95
IRF-M 1	0,84	2,46	12,51	27,43	46,25
IRF-M 1+	0,43	1,37	15,80	29,05	48,42
Ibovespa	-0,71	-4,53	29,62	7,60	36,67
Ibovespa (US\$)	-0,96	-7,49	37,30	3,52	6,18
S&P 500	3,37	13,68	24,92	20,83	141,49

O sr. Décio fez alguns comentários acerca de aquisição de títulos atrelados a inflação, LFT de curto prazo. Logo após, o Sr. Roberval dirigiu uma pergunta ao Consultor, indagando sobre o impacto da recente notícia de que a agência de classificação de risco Moody's melhorou a perspectiva de risco do Brasil, nos ativos do PREV BIGUAÇU. O Consultor explicou que, apesar da melhoria na percepção de risco do país, ainda não alcançamos o Grau de Investimento. No entanto, ressaltou que essa notícia tem uma relação direta com os investimentos, pois uma possível mudança no rating pode atrair investimentos estrangeiros para a bolsa brasileira e para a dívida pública, o que favoreceria a valorização dos investimentos do PREV BIGUAÇU. 2) Diante do exposto, o resultado da carteira do PREV BIGUAÇU foi positivo em 0,78%, encerrando o mês com patrimônio líquido de R\$ 213.809.782,61. No acumulado do ano, de janeiro a março, o resultado foi de + 2,12%.



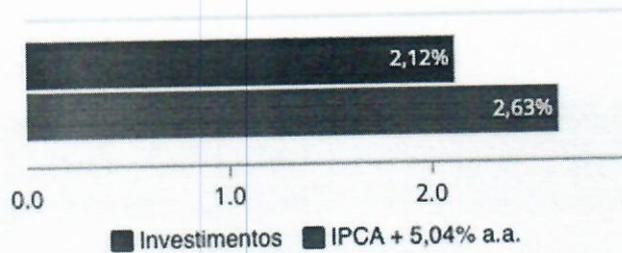
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BIGUAÇU/SC - CONSOLIDADO
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 28/03/2024

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2024

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	206.350.303,76	3.334.294,40	2.301.696,15	208.419.112,91	1.036.210,90	1.036.210,90	0,50%	0,50%	0,85%	0,85%	58,66%	1,04%
Fevereiro	208.419.112,91	4.237.268,09	3.336.772,21	211.048.216,89	1.728.608,10	2.784.819,00	0,83%	1,33%	1,20%	2,07%	64,33%	1,42%
Março	211.048.216,89	8.235.600,06	7.122.976,75	213.809.782,61	1.848.942,41	4.413.761,41	0,78%	2,12%	0,55%	2,63%	80,51%	0,79%

Em relação a meta atuarial, o resultado foi positivo em 0,55% (IPCA+5,04% ao ano). No acumulado no ano, de janeiro a março, a meta atuarial cresceu 2,63%.

Investimentos x Meta de Rentabilidade



3) O Sr. Nagib propôs aos membros do Comitê, considerando as informações apresentadas, a alocação em Letras Financeiras do Tesouro – LFT, que são títulos públicos pós-fixados atrelados à SELIC. Ele argumentou que, devido à expectativa de a SELIC permanecer em níveis elevados por um período prolongado, isso poderia potencialmente atingir a meta atuarial do PREV BIGUAÇU. A meta atuarial estabelecida para o exercício de 2024 é de 5,04% acrescidos do IPCA. Segundo as projeções do Boletim Focus, o resultado esperado seria de aproximadamente 8,96% (considerando IPCA Focus de 26/04 – 3,73%), enquanto a média da SELIC até janeiro de 2025 é projetada em 10,00 (DIF2026). A Sra. Claudia questionou qual era o limite previsto na Política de Investimento 2024 para esse tipo de ativo. O Sr. Nagib respondeu que, por se tratar de Títulos Públicos Federais, eles podem compor até 100% do Patrimônio Líquido (PL) do PREV BIGUAÇU. Essa proposta de alocação em LFT, com vencimento mais curto disponível no Tesouro Nacional, foi então aprovada por unanimidade pelos membros do comitê. 4) Nada mais a tratar nesta reunião, eu, o sr. Nagib Abrahão, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e demais membros do Comitê de Investimentos do PREVIBIGUACU.

Roberval Reis de Souza
diretor executivo

Nagib Abrahão Salum Netto
diretor administrativo-financeiro

Décio Pelegrini
membro do Comitê de Investimento

Claudia Wanderléia Soeth
membro do Comitê de Investimento